

Libra Bank calcula um ganho de US\$ 1 bilhão

por Ronaldo D'Ercole
de São Paulo

Com a redução do "spread" (taxa de risco) para 0,8125% conseguida pelo Brasil no acordo fechado com os credores privados no último sábado, o País deverá economizar algo em torno de US\$ 1 bilhão ao ano no pagamento dos juros da dívida externa.

A estimativa é do representante do Libra Bank no Brasil, Igor Cornelisen, para quem "é impressionante um acordo tão favorável considerando-se a atual situação política e econômica interna do País". Para Cornelisen, as condições obtidas no acordo deverão representar um grande alívio nas contas externas do País, na medida em que permitirão que as reservas externas cresçam muito neste ano.

Além do "spread" bas-

tante favorável, Ascheler Jenner, diretor-presidente do Banco de Credito e Comércio de Investimento (BCCI), lembra que o grande benefício resultante do acordo fechado com os credores no sábado virá na forma de novos empréstimos das instituições financeiras internacionais, como o FMI e o Banco Mundial (BIRD). Segundo ele, o acordo deve recriar condições para que estes organismos reativem as linhas de crédito ao País, suspenhas há quase dois anos.

Qualificando o acordo como "fruto de uma justa negociação entre as partes", Jenner considera que o País tem agora todas as condições de negociar com o FMI um pacote de ajustes internos bem mais maleável e tolerante que os exigidos pela instituição em outras ocasiões.